



# Plano de Ação 2025

**Associação para o Bem-Estar do  
Menor Carente de Esperantina-PI  
CNPJ: 12.175.485/0001-33**

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: **ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA-PI**

Nome Fantasia: **AMARE**

Data de Fundação: 9 de maio de 1990

CNPJ: 12.175.485/0001-33

Endereço: Morro da Amare, 64.180-000 Esperantina - Piauí, Bairro: Santa Luzia

Telefones: (86) 98824 6724 / (86) 98848 1916 - E-mail: [amarebrasilorg@gmail.com](mailto:amarebrasilorg@gmail.com)

Site: <http://amarebrasil.org.br> - Instagram: @amarebrasilorg

### Registros

Registro Civil das Pessoas Jurídicas (Cartório De Deus Carvalho Lages, Comarca de Esperantina, Piauí, sob nº 436, folhas 439 do Livro B1)

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Esperantina - Piauí: **01 / 1992**

Conselho de Assistência Social de Esperantina - Piauí: **01 / 1995**

## IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

**Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**, Área de Formação: Direito

## IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR EXECUTIVO

**Johannes Skorzak**, Área de Formação: Teologia, Filosofia



## MISSÃO

Promover a defesa e garantia de direitos de crianças, adolescentes e famílias, por meio da assistência social e ações educativo-culturais.



## CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mandato: 6/2/2025 a 5/2/2027



**Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**  
Presidente, advogada



**José Ribeiro de Aguiar**  
Vice-presidente, analista de sistemas



**Marlon Regis de Sousa Meireles**  
Servidor público, representante dos usuários



**Keylane Nunes Queiroz**  
Conselheira, advogada



**Kaique Dantas de Sousa Cunha**  
Conselheiro, bancário



**Ediana F. Chaves Carvalho**  
Conselheira, advogada



**Wellyson Alves Fortes**  
Conselheiro, psicólogo



## CONSELHO FISCAL

Mandato: 6/2/25 a 5/2/27

Titulares



**Rebeca Silva Cunha**  
Bacharel em contabilidade



**Daniela Maria de Sousa**  
Professora



**João Carlos Rocha Sampaio Quaresma**  
Engenheiro civil

Suplentes



**Viviane Queiroz Silva**  
Enfermeira



**Leticia Alves Rodrigues Silva**  
Enfermeira



**Elizalda Fontineles Oliveira**  
Matemática

O Plano de Ação para o ano de 2025 se alinha ao **Planejamento Estratégico** da organização social. Aqui são descritas a causa e os desdobramentos no campo da assistência social com ações educativo-culturais.

O novo **Conselho Administrativo** foi escolhido entre membros com experiência nas áreas de atuação estatutárias para um mandato de 6 de fevereiro de 2025 a 5 de fevereiro de 2027. Foi substituída a antiga diretoria executiva por um conselho administrativo.

AMARE aplica o **Marco Lógico** como ferramenta e mede assim os resultados e impactos de sua intervenção a curto e longo prazo. Com este fim, o **Planejamento Estratégico** foi construído em *workshop* de forma conjunta por associados, parceiros e colaboradores

da ONG, orientado por Ricardo Pieri, da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, entre 5 a 7 de fevereiro do ano em curso. O documento acolhe propostas de usuários expressas em **pesquisa de satisfação** internas (julho de 2024 e janeiro de 2025), de **avaliação socioemocional**, de múltiplos olhares (pais, responsáveis, educadores sociais da AMARE, professores escolares e assistidos).

Demandas referente ao aprimoramento institucional e à formação profissional continuada serão levantadas neste ano com a participação da equipe de colaboradores, por meio do **Diagnóstico Funcional**, da **Pesquisa do Clima Organizacional** e da **Avaliação de Desempenho**, que se refletirão no Plano de Ação do próximo exercício e no Planejamento Estratégico.

## DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA CAUSA

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI é uma **organização da sociedade civil de assistência social**, sem fins lucrativos, fundada a 9 de maio de 1990. De forma permanente, continuada e planejada assiste **gratuitamente** a crianças, adolescentes e suas famílias, em vulnerabilidade e /ou risco social.

A organização busca a **defesa e garantia de seus direitos** em conselhos de políticas públicas (CMDCA, CMAS), por campanhas de mobilização nas ruas e mídias sociais e por advocacia junto a órgãos governamentais e legislativos. AMARE promove a **inclusão social** com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a **equidade** de chances com a oferta de oportunidades, respeitando sua **diversidade** e preparando os assistidos para a vida em **sustentabilidade**. São cultivados a **vivência de valores**, respeito ao ecossistema e à diversidade (gênero, religião, etnia). Estes valores norteiam a conduta de assistidos e colaboradores que se comprometem com o Código de Ética e a Política de Proteção Infantil, próprios da instituição. A sua sede é situada dentro de um parque ambiental, criado e conservado pela própria OSC.

Sua ação favorece o **desenvolvimento** da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Assim, eles frequentam oficinas de música, teatro, inclusão e marketing digital, artes manuais, corte e costura, panificação, artesanato, esportes (futsal, jiu-jitsu, capoeira), oficinas intergeracionais, dentre outras. A ação socioassistencial propicia a **segurança alimentar** com refeições de qualidade, apoio e auxílio pedagógico, encaminhamentos à rede para a defesa e garantia de direitos, visitas domiciliares e assistência psicossocial, individual e familiar.

## 2 – OBJETIVO GERAL

Promover a defesa e garantia de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e suas ações educativas-culturais.

## 3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### 3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAUSA

- **Defender e garantir os direitos** das crianças e adolescentes por meio de *advocacy*, segurança alimentar, mobilização nas ruas e mídias sociais – (ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 10);
- **Fortalecer vínculos** familiares e comunitários com maior envolvimento das famílias e atenção psicossocial qualificando o atendimento - (ODS 10.2; ODS 10.4);
- Incentivar a **inclusão** social e a **diversidade** por meio de ações de afirmação cultural - (ODS 3.5; ODS 3.7; ODS 5.1; ODS 5.2);
- Contribuir com a **sustentabilidade** para a vida como toda (**cidadania, trabalho, meio ambiente**) - (ODS 1.1; ODS 1.2; ODS 4.4; ODS 4.7);
- Oportunizar a **equidade** de chances aos assistidos no enfrentamento de desigualdades - (ODS 10.2; ODS 10.4).

### 3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- Ampliar a **captação de recursos** para o investimento e custeio no cumprimento do objetivo, fortalecendo a rede de parceiros locais e nacionais - (ODS 7.2, ODS 16.6);
- Valorizar os **colaboradores** com capacitação, comunicação interna e melhoria salarial - (ODS 8);
- Aumentar a **sustentabilidade da infraestrutura física** para as atividades - (ODS 16.7, ODS 16.a);
- Implementar a **cultura da Tecnologia e da Inovação** nas ações socioassistenciais e de Gestão - (ODS 9).



## 4 – JUSTIFICATIVA

### 4.1 CONTEXTO DO PROJETO

Esperantina é localizada no *Território dos Cocais*, ao norte do Piauí (S 3.9°; W 42.54°). A cidade alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 42.500 habitantes concentra-se na zona urbana (Estimativa IBGE, 2025). O inchaço da periferia causa sérios problemas sociais. A economia local é movida pelo comércio florescente, pelas transferências da previdência social e pela renda do funcionalismo público. Cada vez menos, a população exerce atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva. Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza.

### 4.2 RAÍZES HISTÓRICAS

Nos anos oitenta, a cidade recebera milhares de lavradores do interior circunvizinho em razão da *Grande Seca* (1978-1983) em busca de condições de sobrevivência. Outros abandonaram suas famílias na procura de emprego no sul do país. O desenraizamento de suas origens culturais e familiares resultava em perigosas carências e no embrutecimento dos meios de luta pela sobrevivência física e deixava as crianças à mercê da própria sorte. Abandonados por seus genitores, meninos e meninas lutavam nas ruas, no matadouro, nas carvoarias e no lixão por pão, afeto e reconhecimento. Surgiam as drogas que substituíam afeto por alucinação. Irrompam a violência na conquista frustrada do reconhecimento e a prostituição no lugar do amor. Não era grave somente a entrada precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, colocados lá pelas próprias famílias para ajudar no orçamento familiar, mais danoso para seu futuro era o abandono da escola, pela árdua jornada de trabalho.

Neste cenário histórico, jovens indignados da comunidade fundaram a Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina / AMARE em 1990, com o intuito de amenizar a chaga social aberta.

### 4.3 DA CONTINUIDADE DE AÇÕES E SERVIÇOS PROTETORES

A pandemia revelou o cenário social desolador, trazendo à tona, com muito mais clareza, a dissolução ou fragilidade das estruturas familiares, o rompimento e perda de seus vínculos e valores. Em suas visitas domiciliares, os educadores constataram que muitas crianças e adolescentes foram deixadas sozinhas e trancadas em casa.

Em 2024, com a colaboração de pais, educadores sociais e assistidos, AMARE realizou pesquisas socioemocionais semestralmente, o que permitiu afirmar quão grande foi o prejuízo para os assistidos por não terem participado da escola durante dois anos e das atividades presenciais da instituição. Os impactos na saúde emocional e física como no desempenho escolar das crianças ainda hoje são sentidos.

A equipe AMARE reinventou sua metodologia, em razão deste drama, para recuperar perdas e traumas do adoecimento emocional e físico. Atendimentos psicossociais foram reforçados e os canais de escuta e denúncia foram colocados mais próximos aos usuários. Nesta intenção, a instituição criou em 2021 sua **Política de Proteção Infantil (PPI)** e a Comissão Permanente de Proteção Infantil e estabelece meios protetivos e processos internos para prevenção de abusos, acolhimento de denúncias, apuração e encaminhamentos à rede (Conselho Tutelar, CREAS, Ministério Público).

Em fevereiro de 2025, devem ser eleitos novos membros da Comissão de Proteção Infantil por um o período de dois anos.

Vide mais: <https://amarebrasil.org.br/2021v2/wp-content/uploads/2023/08/PPI-AMARE-2023.pdf>

## COMISSÃO DE PROTEÇÃO INFANTIL

Mandato: 1/2/25 a 31/1/27



Hamilton Alves Barbosa Junior  
Psicólogo - Representante dos colaboradores



Gessyka Vanessa Machado Oliveira  
Assistente Social - Representante dos colaboradores



Iracema dos Reis Sousa  
Lavradora - Representante dos usuários

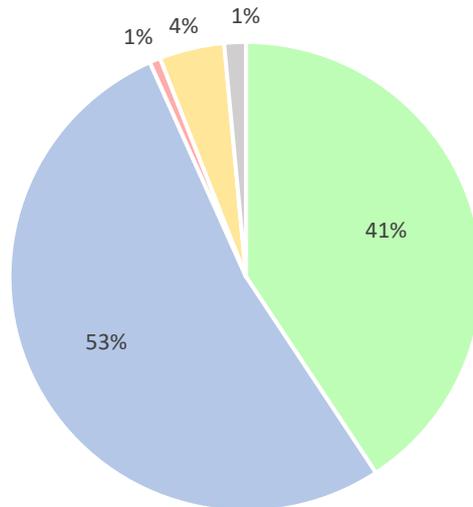


Levi Guimarães  
Pastor - Representante dos usuários

## DADOS DO PÚBLICO-ALVO

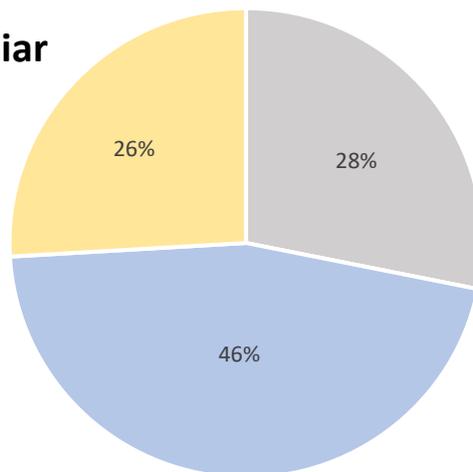
### Família de Origem do Assistido 2025

- Juntos
- Separados
- Mãe solo
- Pais falecidos
- Sem vínculo familiar



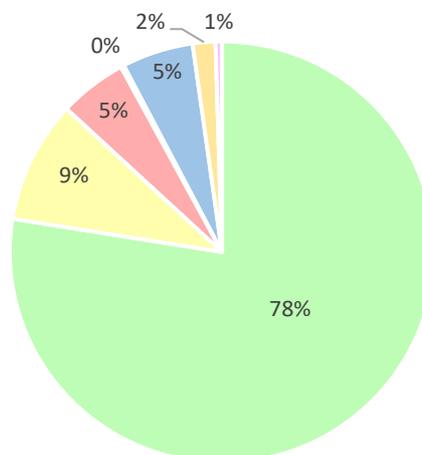
### Faixa de Renda Familiar 2025

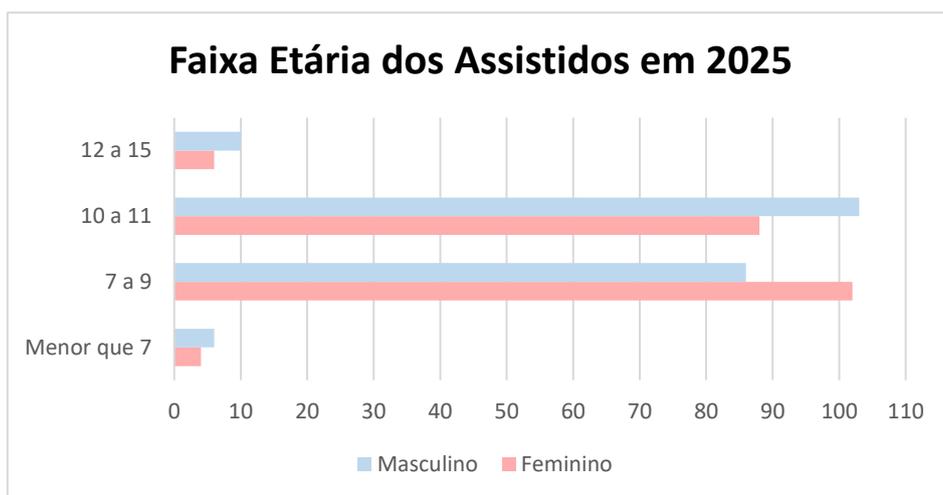
- Abaixo de um salário mínimo
- um a dois salários mínimos
- Acima de dois salários



### Motivos Primários de Matrícula 2025

- Econômico
- Negligência
- Orfandade
- Maus Tratos
- Promiscuidade
- Necessidades Especiais
- Drogas





## 5 – UNIDADE DE EXECUÇÃO

**AMARE** – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI

Endereço: Morro da Amare, nº 01, Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI

Sítio eletrônico: <https://amarebrasil.org.br>

O complexo é localizado em **parque**, criado pela ONG, em topo de morro.

- **Centro de atendimento** (456m<sup>2</sup>, com refeitório, 3 salas para oficinas, cozinha, sala de informática, despensa e 2 depósitos);
- **Prédio administrativo** (136 m<sup>2</sup>, 1 sala de administração, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária);
- **Ginásio poliesportivo**, com 792 m<sup>2</sup> de área coberta, construído em 2006;
- **Pavilhão** multifuncional, de 2016, com sala de reunião, escritório e 3 banheiros;
- **Sala panorâmica** multifuncional (65 m<sup>2</sup>, 1 depósito), construído em 2021;
- **Anexo de atenção psicossocial** (94 m<sup>2</sup>, 2 salas de atendimento individual com sala de espera, 1 sala panorâmica multifuncional), construído em 2023/24;
- **Estacionamento** coberto, com 440m<sup>2</sup>.



## 6 – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência da AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta, das 7h às 17h. Aos sábados, há expediente interno com reuniões de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h.

## 7 – ABRANGÊNCIA

Esperantina-PI, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, Alecrim, Chapadinha, Bairro Rural, Palestina, COHEB e localidades circunvizinhas do interior, dos municípios de Batalha – PI e de Joca Marques-PI.

## 8 – PÚBLICO BENEFICIÁRIO

AMARE acolhe crianças e adolescentes, de todos os gêneros, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, de **forma gratuita e sem discriminação**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar *in loco* pela equipe, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, ou pelo Conselho Tutelar. A maior parte dos usuários dos serviços (93%) entra por procura espontânea de pais ou responsáveis. Eles são submetidos à análise dos motivos apresentados. Em seguida, os inscritos são cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento socioemocional e frequência escolar.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por meninos (as) em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela falta ou fragilidade de vínculos familiares e comunitários (abandono, orfandade, negligência), vítimas de fome, de abuso, da exploração de trabalho e prostituição infantil, promiscuidade oculta e meninos (as) com deficiências.

**Toda a família**, porém, é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos decorrentes do uso de drogas penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e legais e problemas clínicos relacionados ao uso de entorpecentes (como AIDS, tuberculose). Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

## 9 – META DE ATENDIMENTO

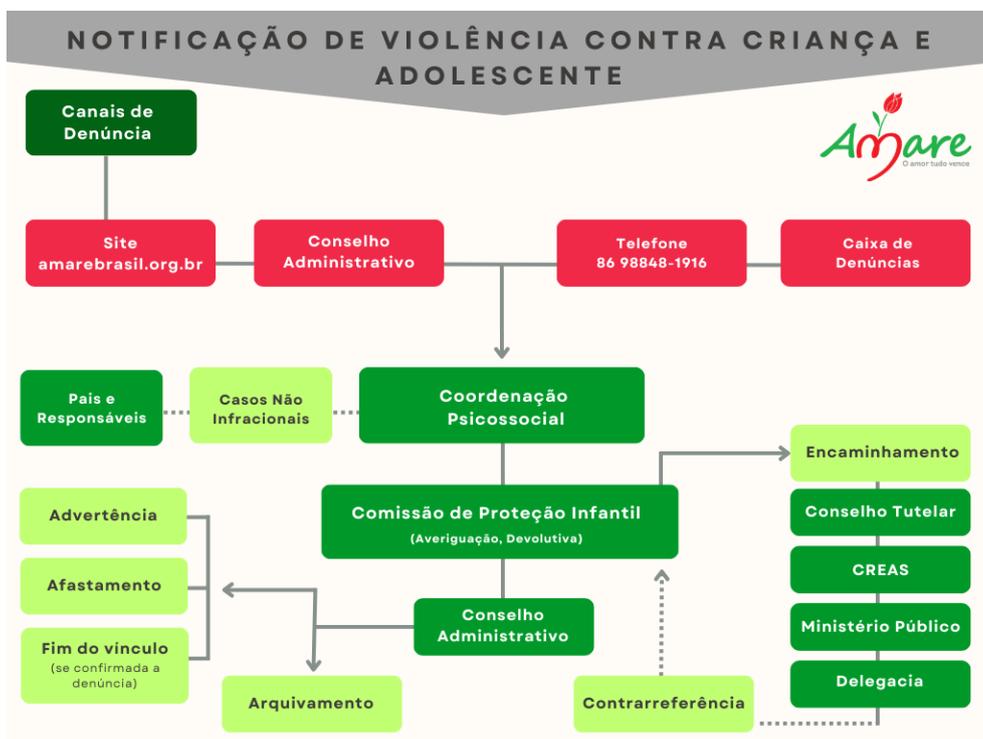
450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de todos os gêneros, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno à escola.

## 10 – DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

### 10.1 POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

A equipe AMARE se preocupa em assegurar os direitos de seus assistidos. Sua Política de Proteção Infantil visa prevenir abusos e proporcionar um ambiente seguro de acolhimento. A eleição da Comissão de Proteção Infantil permite que representantes dos usuários participem ativamente na construção de estratégias e ações voltadas para a proteção infantil. Os eleitos têm a responsabilidade de atuar como representantes, promovendo o diálogo entre a ONG e os jovens assistidos, além de trabalhar em parceria com outros órgãos e instituições.

Vide PPI: <https://amarebrasil.org.br/wp-content/uploads/2025/02/PPI-AMARE-2025.pdf.pdf>



### 10.2 MANIFESTAÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES DE DIREITOS

A ação proposta assegura o serviço de assistência psicossocial a essas crianças e adolescentes. Palestras e oficinas aliam teoria e prática, divulgando informações sobre temas relevantes dentro de um cronograma, previamente estabelecido para cada mês. Suas cores características e causas serão abordadas em campanhas de conscientização (ex.: saúde mental, abuso e exploração sexual, prevenção ao suicídio, combate à violência contra a mulher, drogas, preconceito racial, bullying, trabalho infantil).

### 10.3 UNIVERSALIZAÇÃO DE ACESSO: AUXÍLIO PEDAGÓGICO

AMARE atua como facilitadora da universalização a direitos como saúde, convivência familiar e educação. Neste sentido, a instituição continuará com a participação, no município, ao **mutirão de mitigação** do atraso ao aprendizado escolar. Com este fim AMARE deverá ceder parte de seu espaço para a execução de medidas escolares para a Secretaria Municipal de Educação de Esperantina-PI.

Os serviços de apoio psicopedagógico e acompanhamento escolar serão ações de intervenção frente a distorções que surgiram ou se revelaram no período pós-pandêmico, no desenvolvimento pessoal e social dos assistidos.

### 10.4 SEGURANÇA ALIMENTAR

A carestia de alimentos constitui a dificuldade mais dramática que a população enfrenta. O risco à segurança alimentar se intensificou. Atendendo a um público de baixa renda familiar, a instituição cuida da segurança alimentar de todos os seus assistidos, servindo, diariamente e gratuitamente, três refeições: Café da manhã, almoço e lanche da tarde. Desta forma, AMARE garantirá um direito básico de cidadania e um requisito de equidade por chances na vida.

### 10.5 ENGAJAR A SOCIEDADE PELOS DIREITOS DA CRIANÇA

A instituição se engaja **continuamente pela garantia de direitos de crianças e adolescentes** confiados a ela nas suas redes sociais, por reivindicações junto ao governo municipal e estadual, em manifestações nas ruas da cidade e por campanhas de conscientização.

Engajar pessoas, governos e legisladores na construção de políticas públicas para valorização, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes é um dos imperativos que constitui a razão de ser da AMARE. Na sua política de advocacia dos direitos de crianças e dos adolescentes, a organização procura levar suas reivindicações aos representantes dos governos do estado e do município.

## 11 – ENGAJAR A SOCIEDADE, USUÁRIOS E OUTROS ATORES SOCIAIS

Os usuários serão envolvidos na programação das atividades por meio de uma pesquisa de satisfação em abordagens presenciais, por entrevista, telefone ou *Google Forms*. A equipe de gestão examina as sugestões e críticas e, quando possível, as acolhe no Plano

de Ação. Para tanto, ela abriu espaço a pais, responsáveis, voluntários e colaboradores na composição da Comissão de Proteção Infantil. Em fevereiro, o representante dos usuários, eleito na assembleia dos pais e responsáveis em dezembro de 2024, deve assumir sua cadeira no recém-criado Conselho Administrativo.

A OSC participa como membro titular dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e da Juventude e de suas conferências. Neste espaço, se articula com representantes das igrejas local e outras ONGs para a formulação das políticas públicas na área e de ações e manifestações conjuntas na defesa da criança e do adolescente.

## 12 – O ALICERCE: ESPIRITUALIDADE, IDENTIDADE E INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA

Na sua concepção socioeducacional e sociocultural, AMARE procura entrar em consonância com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e constrói com eles o seu alicerce em cima dos seguintes pilares:

- Atividades de elevação espiritual e de afirmação identitária-cultural fortalecem a sustentação de um alicerce para a vida que possibilita construir o **sentido da existência** e a vocação humana. Os assistidos crescem na fé e se tornam mais conscientes dos caminhos a tomar no seu futuro. (ODS 16)
- O desenraizamento de suas origens culturais e familiares causado pela crise da família tradicional com o desmoronamento de seus vínculos e valores na sociedade trouxe a perda de **identidade** e referências. Como resposta, a ONG promove ações educativo-culturais que resgatam o conhecimento, a identidade, valores e o orgulho de suas origens e sua ancestralidade. (ODS 10)
- O aumento de eventos climáticos extremos, expõe a mudanças no meio ambiente, no caso de Esperantina – PI, as enchentes com inundações em áreas, onde frequentemente habitam as populações vulneráveis atendidas. Do outro lado, surgem períodos de estiagem severa e prolongada, desmatamento acelerado e queimadas. O calor excessivo, em torno de 40°C durante quatro meses seguidos, chegou ao limite do humanamente suportável em 2024. Oficinas ao ar livre, no contato direto com o ecossistema em seu entorno (parque AMARE), levam as crianças a se acalmar, conviver e cuidar da natureza (ODS 15).

## 13 – PROCESSOS INTERNOS E METODOLOGIA DO ATENDIMENTO

A instituição atende, de forma individual e presencial, seus assistidos que demandam uma escuta ativa e o acolhimento por parte de profissionais especializados. Para tanto, a organização conta com uma assistente social, dois psicólogos e uma psicopedagoga. Eles visitam os assistidos no seu domicílio e convidam as famílias para cooperar no solucionamento de conflitos. Os assistidos são observados em suas competências socioemocionais por múltiplos olhares (pais, educadores sociais e professores), assim que ingressam na instituição.

A equipe psicossocial oferece assistência para que compreendam suas emoções e habilidades. Conforme essas observações, e sugere a participação de oficinas que trabalham as habilidades e competências que precisam ser fortalecidas.

Casos de maior complexidade podem ser encaminhados às instâncias competentes da rede de articulação socioassistencial, em especial a Comissão de Proteção Infantil, Conselho Tutelar, CRAS e CREAS. A organização desenvolveu sua metodologia de atendimento própria, descrita a seguir:

<b>A) PERCURSOS DE ATENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL / SOCIAL</b>			
<b>INTERVENÇÃO SOCIAL</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
<b>1. Acolhida e recepção das crianças</b>	1.1 - Matrícula / renovação	Assistente social e equipe	Janeiro e sempre que necessário
	1.2 - Acolher crianças e adolescentes apresentar profissionais e espaço	Coordenação Sociopedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.3 - Apresentar e socializar as regras de convívio da instituição	Coordenação Sociopedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.4 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos	Pedagoga	Sempre que houver inclusão
<b>2. Escuta, troca de experiências de vida</b>	2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes	Educador social	Sempre que houver inclusão
	2.2 - Realizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano	Educador / psicólogo	Diário
<b>3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social</b>	3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar	Equipe psicossocial	Mensal
	3.2 - Construção do plano individual e familiar c/ monitoramento	Equipe psicossocial	Mensal
	3.3 - Reunião familiar (pais)	Equipe técnica	Trimestral
	3.4 - Resolução de conflitos	Equipe psicossocial	Diário
	3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar de crianças e adolescentes em visita domiciliar	Assistente social e educadores	Mensal

4. Apoio à família na função protetiva	4.1 - atendimentos junto a família, visando o acolhimento	Equipe psicossocial	Mensal
	4.2 - atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica	Equipe psicossocial	Semanal
	4.3 - Realizações de debates temáticos	Equipe multidisciplinar	Mensal
	4.4 - Acompanhamentos individuais: famílias, crianças e adolescentes	Equipe psicossocial	Semanal
5. Orientação e encaminhamentos	5.1 - Acompanhar e fazer encaminhamentos para a rede de Saúde: hospital, UBS, APAE, pediatra, neuropediatra, oftalmologista e outros.	Assistente social	Mensal
	5.2 - Encaminhar para a rede de Defesa de Direitos: Comissão de Proteção Infantil AMARE, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Ministério Público ou Delegacia de Polícia	Equipe psicossocial	Quando for necessário
6. Construção do plano individual e grupal de atendimento	6.1 - Individualização do atendimento para cada assistido	Equipe psicossocial	Sempre que houver inclusão
	6.2 - Realizar reuniões para criar vínculos com as famílias das crianças e adolescentes (roda de conversa)	Equipe psicossocial	Mensal
	6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer ambiente de diálogo e de confiança entre gerações	Educadores	Semestral
7. Atendimento psicossocial e sociofamiliar	7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliar na resolução de conflitos	Psicólogos	Quando for necessário
	7.2 - Identificar crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede	Equipe psicossocial	Diário
	7.3 – Identificar a família em situação de violação de direitos e encaminhá-la para serviços da rede (CREAS)	Equipe psicossocial	Quando for necessário
8. Entrevista e visita domiciliar	8.1 - Entrevistar crianças, adolescentes e suas famílias identificando possíveis vulnerabilidades e demandas	Equipe psicossocial	Quando for necessário
	8.2 - Realizar visita domiciliar, a fim de conhecer realidade das crianças e adolescentes	Equipe Psicossocial e socioeducacional	Quinzenal e quando for necessário
9. Monitoramento e encaminhamentos	9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação	Assistente social	Quando for necessário
10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	10.1 – Intercâmbio com a rede de ensino: entrevista com professores, coleta de resultados das avaliações	Coordenação pedagógica e Educadores	Semestral e quando for necessário
	10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências socioemocionais e desempenho escolar	Equipe de Pesquisa Diretores Escola	Semestral
11. Informações e defesa dos direitos	11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e sobre a participação da Política de Proteção Infantil, própria da instituição	Equipe interdisciplinar	Sempre que necessário

## B) ATIVIDADES DIÁRIAS DA AMARE

<b>AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS E SOCIOCULTURAIS</b>	
Segunda a Sexta	
MANHÃ	
07:00 – 07:15	Meditação / Relaxamento
07:15 – 07:30	<b>Café da Manhã</b>
07:30 – 09:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.
09:00 – 09:10	<i>Intervalo</i>
09:10 – 10:45	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.
10:45 – 11:00	<b>Almoço</b>
TARDE	
13:00 - 13:15	Meditação / Relaxamento
13:15 - 15:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.
15:00 – 15:10	<b>Lanche da Tarde</b>
15:10 - 17:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.

<b>ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL</b>	
Segunda a Sexta	
MANHÃ	
07:30 – 09:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
09:10 – 10:45	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
TARDE	
13:15 - 15:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
15:10 - 17:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa

<b>Sábado</b>	
MANHÃ	
07:00 - 11:00	Monitoramento, Avaliação e Atualização do Planejamento (semanal), Visitas Domiciliares, Roda de Conversas com os Pais (mensal) e Pesquisa Socioemocional

**C) DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS,  
ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS E AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS**

VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	SETOR RESPONSÁVEL
<p>Fome aguda Violência doméstica Abusos Defasagem escolar</p>	<p>1. Defender e <b>garantir os direitos</b> das crianças e adolescentes por meio de <i>advocacy</i>, segurança alimentar e mobilização nas ruas e mídias sociais</p>	<p>Visitar as famílias no seu domicílio, a fim de conhecer a realidade das crianças e adolescentes; Acolher, escutar e acompanhar de perto crianças e adolescentes, na instituição, cujos direitos foram violados ou ameaçados; Oferecer atendimento individual e auxiliar na resolução de conflitos, identificando crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para atividades terapêuticas da rede; Conscientizar sobre a educação sem uso de castigos físicos como forma de correção e disciplina; Propagar os canais de denúncia do governo (Disque 100) e O canal da OSC (<a href="https://amarebrasil.org.br/fale-conosco/">https://amarebrasil.org.br/fale-conosco/</a>); Produzir mídias sociais a serem veiculadas nas redes da organização, visando a prevenção de abusos, discurso de ódio, discriminação de qualquer natureza; Organizar reuniões com pais e responsáveis sobre cuidados e educação sem violência; Realizar campanhas de conscientização que envolvam a divulgação de canais de denúncia e a mobilização da sociedade; Articular ações de combate à violência nas suas diversas manifestações, inclusive caminhadas nas ruas, no mercado público, em frente das igrejas, articulado com o CMDCA, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros parceiros. Realização do auxílio pedagógico e atendimentos psicopedagógico (acompanhamento escolar, avaliação socioemocional); Proporcionar alimentação saudável com o cultivo próprio de hortifrutigranjeiros (três refeições diárias);</p>	<p>Socioeducacional Psicossocial</p>

<p>Fragilidades de vínculos Dissolução das estruturas familiares Abandono Negligência Orfandade Alienação parental Violência Maus tratos Perigos da Drogadição Dificuldades e distúrbios de aprendizagem</p>	<p><b>2. Fortalecer vínculos</b> familiares, comunitários e espirituais com ações socioassistenciais e atendimento psicossocial</p>	<p>Oração, partilha de vida e reflexão diária; Organizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano; Efetivar atendimento individual e grupal e auxiliar na resolução de conflitos, identificando crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede; Fazer visitas domiciliares, a fim de conhecer a realidade das crianças e adolescentes; Intercâmbio com a rede (escolas, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS) Ajudar no acesso a direitos socioassistenciais e aos centros de referência; Garantir o atendimento individualizado, socioassistencial e psicopedagógico; Promover cursos intergeracionais com assistidos e suas famílias, proporcionando uma melhor qualidade de trabalho e renda.</p>	<p>Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial</p>
<p>Crianças e adolescentes com deficiência; Abandono; Isolamento social por territorialidade: ciganos, ribeirinhos, camponeses, quilombolas e praticantes de religiões africanas; Famílias de presidiários, Identidade LGBTQIA+</p>	<p><b>3. Incentivar a inclusão social</b> por meio da defesa de direitos e ações socioculturais</p>	<p>Estimular a participação dos assistidos, de forma lúdica e por encenação teatral, da <i>Campanha da Fraternidade</i>, da Semana Santa, tradições ciganas e quilombolas, Festas Juninas, Natal, etc.; Praticar atividades socioculturais na descoberta pelos sentidos da vida e pela valorização da existência humana; Participação em campanhas de defesa dos direitos (Abuso e exploração sexual, maus tratos, Intenção suicida, saúde mental); Encaminhamentos para a rede socioassistencial; Participar de atividades esportivas; Estimular a participação dos jovens assistidos nos Conselhos da Juventude e de Cultura; Remover todas as barreiras para a livre locomoção de cadeirantes na área interna da instituição; Promover o sentimento de pertencimento e a construção de identidade, respeitando sua ancestralidade sociocultural.</p>	<p>Psicossocial Socioeducacional Sociocultural Infraestrutura</p>

<p>Ausência de competências socioemocionais e valores éticos e morais; Desperdício de bens de consumo; Insuficiência de renda, desemprego e subemprego</p>	<p>4. Contribuir com a <b>sustentabilidade</b> para toda a vida (cidadania, trabalho, parque ambiental)</p>	<p>Promover rodas de conversas, excursões territoriais, manifestações pela cidadania e direitos, conscientização dos valores, para ser agentes transformadores na comunidade; Praticar atitudes de justiça e solidariedade entre os assistidos e no seu futuro impactado pelo contexto ambiental e climático; Contribuir com o empoderamento dos adolescentes para a vida com educação financeira e competências para o mercado do trabalho; Acompanhar e apoiar o desenvolvimento de competências socioemocionais e do desempenho escolar; Diminuir o desperdício de águas e alimentos no preparo e consumo; Organizar a coleta seletiva de lixo e dejetos no âmbito das instalações físicas da ONG; Alimentar o complexo de atendimento exclusivamente com energia renovável; Conservar o parque AMARE, envolvendo os assistidos no replantio de novas mudas no parque ambiental da OSC e até fora dela.</p>	<p>Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial Infraestrutura Logística</p>
<p>Trabalho informal; Baixa escolaridade dos pais; Desemprego juvenil; Desigualdades sociais; Precariedade de acesso a serviços públicos; Falta de espaço cultural, lazer, inadequação de locais para a prática de esportes</p>	<p>5. Oportunizar a <b>equidade</b> de chances no enfrentamento de desigualdades</p>	<p>Oferecer, aos assistidos, medidas socioculturais e educativas - culturais, e atividades lúdicas e esportivas não acessíveis na comunidade; Priorizar, aos assistidos, encaminhamentos a serviços públicos, principalmente na área da saúde; Aumentar as chances de empregabilidade futura dos adolescentes, oferecendo oficinas pré-profissionalizantes; Fomentar a aprendizagem de habilidades e competências específicas para a integração no mundo do trabalho; Valorizar a diversidade, identidade cultural e racial por meio de leituras de obras e suas encenações teatrais com protagonismo de personagens negros, mulheres, quilombolas e indígenas.</p>	<p>Psicossocial Socioeducacional Psicopedagógico Sociocultural</p>

## 14 – CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Planejamento Permanente da Equipe							Férias Coletivas						
Matrículas													
Visitas Domiciliares													
Auxílio Pedagógico													
Atenção Psicossocial													
Música, Teatro, Esportes, Artes													
Preparação para o Trabalho													
Formação para a Cidadania													
Suplementação Alimentar													
Avaliação Socioemocional													
Reunião c/ Pais e Responsáveis													
Pesquisa Satisfação Usuários													
Pesquisa Clima Organizacional													
Avaliação do Desempenho													
Capacitação dos Profissionais													
Prestação de Contas													
Balanço Social Anual													

## 15 – MONITORAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

### 15.1 RESULTADOS E IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

Os principais **resultados** devem ser publicados na *homepage* da AMARE. Eles serão esperados na contribuição para a transformação social de crianças, adolescentes e famílias, obtidos em atuação conjunta com a rede socioassistencial:

- a) Geração de inclusão e equidades, com abertura de espaço à convivência, acesso a direitos e proteção contra sua violação (**Número de assistidos, horas de oficina, refeições servidas, encaminhamentos à rede**);
- b) Fortalecimento de vínculos, fruto de atenção psicossocial individual e coletiva (**atendimentos individuais, rodas de conversa, reuniões de pais**);
- c) Evolução de habilidades socioemocionais em oficinas educativo-culturais (**indicador do progresso socioemocional**);

Foram desenvolvidos indicadores que comprovam resultados obtidos na efetividade do alcance dos objetivos e do seu impacto que se respaldam em extensa pesquisa, de múltiplos olhares com assistidos,

educadores da OSC, professores da rede pública de ensino, pais ou responsáveis. Vide <https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Desde 2018, a instituição realiza pesquisas de forma planejada e sistemática para avaliar e planejar suas ações sociais, aplicando o **Marco Lógico** como ferramenta e mede assim os resultados e impactos de sua intervenção. Como novidade neste exercício deverá ser desenvolvida, para aferir o **impacto** ao longo prazo, uma pesquisa sobre a influência da participação na AMARE na **empregabilidade** dos adolescentes no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	MEIOS DE COMPROVAÇÃO
1. Defender e <b>garantir os direitos</b> das crianças e adolescentes por meio de <i>advocacy</i> , segurança alimentar e mobilização nas ruas e mídias sociais;	Número de atendidos, encaminhamentos à rede, de refeições servidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas em mídias sociais</li> <li>• Participação efetiva nos Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente</li> </ul>
2. <b>Fortalecer vínculos</b> familiares, comunitários e escolares dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial;	Restabelecimento de vínculos familiares e escolares, frequência escolar regular.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa</li> <li>• Reuniões de pais</li> <li>• Atendimentos individuais e coletivos</li> <li>• Visitas domiciliares</li> </ul>
3. Incentivar a <b>inclusão</b> social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural;	Diversidades e participação efetiva dos usuários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados institucionais</li> <li>• Acesso a direitos de crianças e adolescentes (CMDCA)</li> </ul>
4. Promover a <b>sustentabilidade</b> para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente).	Domínio de habilidades e competências de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de satisfação dos usuários</li> <li>• Pesquisa de evolução socioemocional sob quatro olhares)</li> <li>• Pesquisa impacto empregabilidade ex-assistidos</li> </ul>
5. Oportunizar a <b>equidade de chances aos assistidos</b> no enfrentamento e redução de desigualdades sociais;	Consciência de direitos, afirmação identitária étnico-cultural, oferta de serviços e oficinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número e horas de oficinas</li> <li>• Número de refeições servidas</li> </ul>
6. Prover os <b>recursos financeiros</b> necessários para o investimento, o custeio no cumprimento do objetivo e a auditoria das contas sobre sua aplicação;	Orçamento equilibrado (gastos compatíveis às receitas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação de fontes</li> <li>• Manutenção de um fundo de reserva</li> </ul> <p><a href="https://amarebrasil.org.br/transparencia/">https://amarebrasil.org.br/transparencia/</a></p>
7. Disponibilizar e desenvolver os <b>recursos humanos</b> qualificados e a <b>infraestrutura física</b> adequada para a execução das atividades.	Equipe capacitada, alinhada à missão institucional e atuando com eficiência e qualidade. Ambiente funcional, seguro e equipado, garantindo condições adequadas para a realização das atividades com qualidade e eficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa do clima organizacional</li> <li>• Avaliação de desempenho da equipe</li> <li>• Plano de Cargos e Salários</li> <li>• Conservação do parque ambiental</li> </ul>

## 15.2 AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS USUÁRIOS

- a) A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias, juntamente com famílias, escolas e comunidade, com o objetivo de avaliar a eficiência das atividades voltadas para o público-alvo;
- b) Os usuários (pais e assistidos) demandam as suas necessidades e opiniões sobre ofertas de oficinas, propõem inovações e questionam sobre profissionais mediante pesquisa de satisfação que acontece a cada semestre e se reflete neste Plano de Ação. (<https://amarebrasil.org.br/transparencia/>)
- c) É garantido o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (<http://sistema.amarebrasil.org.br/sistema>);
- d) Os usuários ainda participam da *avaliação processual das competências socioemocionais* em questionários semestrais, elaborados em conjunto pela instituição e pela coordenação pedagógica das escolas parceiras e visa:
  - Orientar o educador da AMARE e professor escolar sobre problemas e deficiências de aprendizagens e de comportamento socioemocional;
  - Subsidiar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.
- e) AMARE reúne a equipe de colaboradores, associados e parceiros para seu Planejamento Estratégico a cada três anos. Ele envolve a definição de metas e objetivos, bem como a elaboração de estratégias e ações inovadoras para o futuro da instituição.

## 16 – PLANO DE SUCESSÃO DA EQUIPE EXECUTIVA

AMARE reforça seu compromisso com a sustentabilidade institucional e a excelência na gestão, garantindo que sua missão seja perpetuada independentemente de mudanças na liderança.

- Elaborar um plano de sucessão para o executivo principal;
- Identificar e capacitar potenciais sucessores internos;
- Estabelecer critérios para recrutamento externo;
- Fortalecer a governança institucional.

## 17 – SUSTENTABILIDADE E MITIGAÇÃO DE RISCOS

Após o final do exercício de 2025, as contas da instituição e seus demonstrativos contábeis serão submetidos à contratação de uma empresa de auditoria independente, que deve ser prevista no orçamento. O resultado da auditoria será publicado no site <https://amarebrasil.org.br/transparencia/>

Para fazer frente aos desafios de sustentabilidade, AMARE vem adotando, desde 2016, a realização sistemática e participativa do **Planejamento Estratégico** Institucional, visando estabelecer objetivos, metas e planos de ação que lhe proporcione o cumprimento de sua missão. Na **análise de riscos**, se concluiu que a diversificação das fontes de receita evitará dependência unilateral.

No entanto, a instituição está situada numa das regiões com o menor poder aquisitivo do Brasil. Há total ausência de empresas de grande porte na região circunvizinha que possam assumir um patrocínio. Os valores médios das doações são baixos, embora que o número de doadores recorrentes seja substancial e a região tenha confiança na ONG.

Seria um erro estratégico fatal renunciar ao apoio do poder público ou até mesmo de parceria com benfeitores do exterior, embora que esteja consciente dos riscos.

### 17. 1 O FUNDO DE RESERVAS

Para mitigar eventuais riscos, causados por eventos não previsíveis (guerra, inflação, crise econômica e pandemias), a instituição inclui, no seu orçamento de 2025, cinco por cento sobre o valor global da receita como reserva. O **Fundo de Reserva Financeira** é demandado também pela obrigação de provisões trabalhistas, contingências previdenciárias, indenizações civis ou eventos sinistros que eventualmente possam ocorrer. Este Fundo deve garantir a continuidade e tranquilidade dos serviços por no mínimo seis meses. Ele será alimentado pelo rendimento de aplicações financeiras e com recursos de destinação livre das campanhas institucionais.

### 17. 2 PLANO DE CONTINGÊNCIA

Durante situações de crise, são ativados protocolos de resposta rápida:

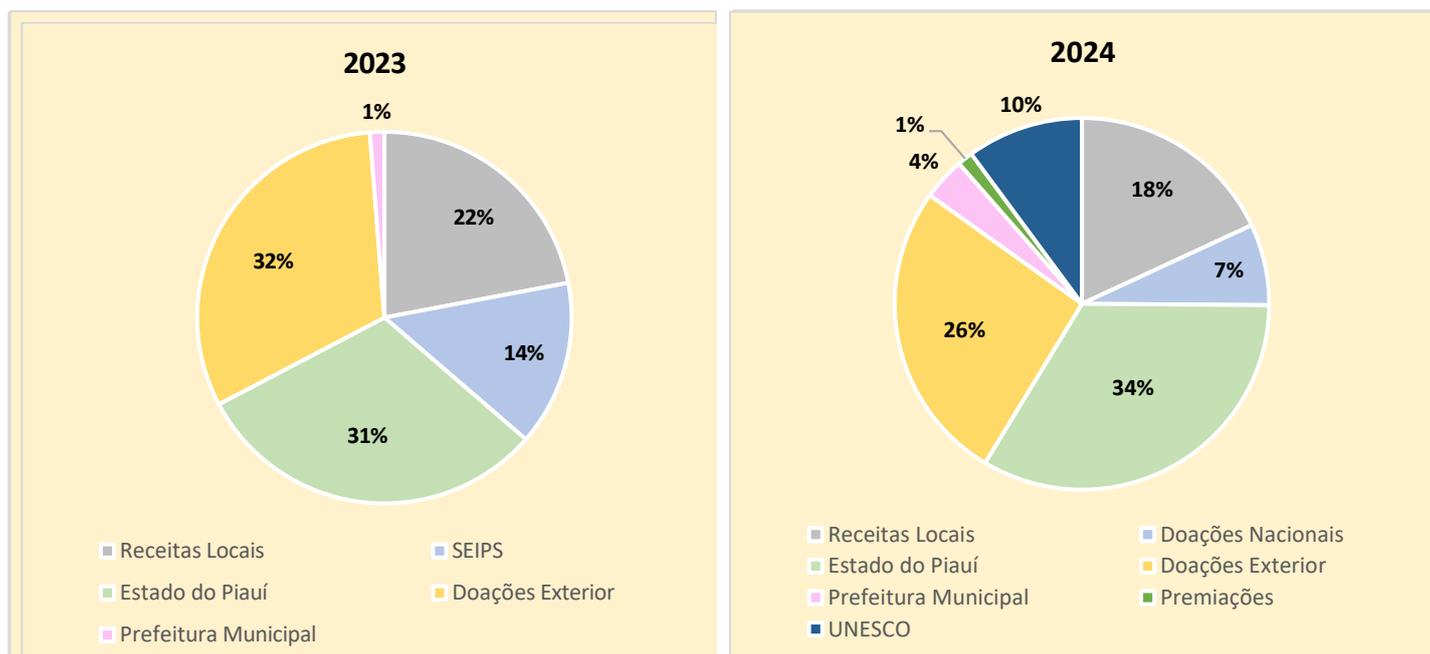
- Uma queda de pelo menos 20% na receita por dois meses seguidos autoriza a utilização do Fundo de Reserva.
- A rescisão de parcerias significativas requer uma reestruturação financeira e a redução de gastos não indispensáveis.

- Desempenho insatisfatório em campanhas digitais mobiliza a Comunicação para reorientação.
- A rejeição reiterada de dois ou mais editais motiva a realização de uma análise por uma consultoria ou a promoção de uma capacitação interna.
- Uma redução expressiva na quantidade de padrinhos demanda uma campanha imediata de retenção.

## 18.1 - PARCEIROS INSTITUCIONAIS

- Desde 1999, AMARE recebe apoio financeiro via *Kindermisssionswerk* - Pontífice Obra Missionária para a Infância, Alemanha, que repassa as doações destinadas por **benfeitores alemães**, inclusive do Förderverein AMARE e.V. (Associação de Promoção a AMARE). Os amigos da AMARE na Alemanha formam a fonte de recursos mais confiável que em três décadas nunca falhou.
- AMARE assinou um acordo com a *Kindermisssionswerk* para o triênio 2024/26, garantindo um **financiamento constante, mas flexível**. Os recursos são liberados conforme a necessidade real e, se não utilizados integralmente no exercício, geram crédito para o ano seguinte. Desta forma, assegura a previsibilidade, transparência, sustentabilidade e fortalece a ONG em cumprir sua missão social. É uma forma gradativa de libertar a ONG da dependência financeira alemã que já ultrapassou 65% nas décadas passadas e hoje é reduzida a 28%.
- Com a **Secretaria de Educação** do Piauí há uma parceria desde 2010.
- A **emenda parlamentar** é destinada pelo deputado Felipe Sampaio ao orçamento do estado do Piauí.
- A **Prefeitura Municipal de Esperantina-PI** deverá renovar neste ano o seu termo de colaboração com a OSC.
- A instituição foi habilitada junto ao Ministério da Cultura para a captação de recursos por meio de certificados de renúncia fiscal do imposto de renda de empresas tributadas sobre o lucro real (**Lei Rouanet**).
- A **Unesco** destinará o valor remanescente do acordo de colaboração com AMARE, do ano de 2023.
- O **Seips** (Sistema Estadual de Incentivo a Inclusão e Promoção Social) lança edital em fevereiro. A instituição costuma obter a aprovação de seu projeto

## DISTRIBUIÇÃO DA ORIGEM DE RECEITAS NOS EXERCÍCIO ANTERIORES



### 18.2 CAMPANHAS LOCAIS

Por meio das campanhas “Apadrinhe uma Criança” e “Empresa Amiga”, a organização estimula e incentiva a comunidade local por uma visão empática e solidária com a causa de crianças e adolescentes.

Os profissionais de mobilização se dirigem, em visitas ou por contato telefônico, a potenciais benfeitores e empresários locais e os convidam a conhecerem o projeto para se conscientizarem da necessidade do seu apoio e a participar com a doação financeira, materiais ou a prestação de serviços voluntários.

Para manter a solidariedade acesa, a equipe de captação de recursos publica trimestralmente um **boletim informativo** que contém a prestação de contas sobre os recursos doados. Esta medida deve ser acompanhada por uma cobertura de comunicação nas redes sociais, vibrante e atual, que envolve emocionalmente o público-alvo.

## 19 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Os recursos humanos se constituem de profissionais contratados por CLT, prestadores de serviços eventuais e voluntários:

## 19.1 EQUIPE PROFISSIONAL CONTRATADA POR CLT

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA ENTIDADE / EXPERIÊNCIA (ANOS)	CARGA SEMANAL
1	Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especial. Psicopedagogia	Coord. sociopedagógica / 26	44 horas
2	Artur Miranda Pereira	Superior em Letras	Educador social / 3	24 horas
3	Conceição de Maria C. Costa	Médio completo	Instrutora cursos livres / 1	20 horas
4	Claudiane Pereira Vasconcelos	Superior completo	Educadora social / 8	44 horas
5	Cleidiane de Paula Ferreira	Fundamental completo	Cozinheira / 4	44 horas
6	Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira / 12	44 horas
7	Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia / 26	44 horas
8	Eliete de Carvalho Paiva	Superior Administração	Secretária executiva / 21	44 horas
9	Elizalda Fontineles Oliveira	Pós-graduação	Coord. pedagógica / 4	44 horas
10	Erica Lavine Paiva Brito	Superior incompleto	Mobilizadora de recursos / 3	24 horas
11	Francisca das Chagas Sousa Silva	Médio incompleto	Zeladora / 3	44 horas
12	Gabryelle Barbosa Costa	Médio completo	Mobilizadora de recursos	44 horas
13	Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 20	21 horas
14	Gessyka Vanessa M. Oliveira	Superior Serviços Sociais	Educadora social / 12	44 horas
15	Grazianny das Chagas Pinheiro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 3	24 horas
16	Hamilton Alves Barbosa Junior	Pós-graduação	Psicólogo / 4	16 horas
17	Héllida Cristina Sampaio Oliveira	Médio completo	Auxiliar de escritório / 3	44 horas
18	Ivane Almeida Coelho	Superior em Pedagogia	Educadora social / 10	44 horas
19	José Leandro Ramos Fialho	Médio completo	Vigia / 21	44 horas
20	Joseana Sousa Cunha	Superior incompleto	Auxiliar contábil / 6	44 horas
21	Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Diretor executivo / 35	44 horas
22	Juliana de Sousa Machado	Médio incompleto	Zeladora / 1	44 horas
23	Jussara de Carvalho Sousa	Superior Serviço Social	Assistente social	20 horas
24	Kélvia Vitória Araújo Sampaio	Médio incompleto (aprendiz)	Auxiliar administrativo	20 horas
25	Kevin Riotinto Barboza	Médio completo	Vigia	44 horas
26	Mayane Tátyla Macedo Dantas	Esp. Psicopedagogia	Psicopedagoga	24 horas
27	Maria Clara Moraes da Silva	Médio completo (aprendiz)	Auxiliar administrativo	20 horas
28	Maria do Socorro Rocha Castro	Especial. Psicopedagogia	Educadora social / 6	44 horas
29	Maria Vitória Santos Silva	Superior incompleto	Instrutora cursos livres / 2	44 horas
30	Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior em Pedagogia	Educadora social / 9	44 horas
31	Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 21	21 horas
32	Shirley Machado dos Santos	Marketing (MBA)	Gerente comunicação / 7	44 horas
33	Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 21	21 horas
34	Vanessa Queiroz Silva	Superior Psicologia	Psicóloga	24 horas

## 19.2 PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

A organização contrata eventualmente serviços autônomos cujas condições são estabelecidas pelos próprios prestadores. Pretende-se a sua contratação em quantidade e por especialidade a serem limitadas por demandas espontâneas ou oportunidades eventuais.

### 19.3 VOLUNTÁRIOS

A forma mais difundida de apoio voluntário é espontânea e parte de simpatizantes. Eles contribuem com seus talentos, relacionamentos e competências profissionais. O resultado da conversão financeira é descrito em relatório próprio.

Outra forma de contribuição parte do desejo de ex-assistidos a fazer sua primeira experiência no mundo do trabalho como auxiliares. Quando menores de idade, seus pais ou responsáveis autorizam a sua atuação na instituição em documento próprio. Sua carga horária é limitada na forma legal (Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

## 20. CAPACITAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Na busca permanente por uma visão de futuro, com efetividade e excelência dos serviços, AMARE realiza anualmente entre seus colaboradores o **Diagnóstico Funcional**, a **Avaliação de Desempenho** e a **Pesquisa do Clima Institucional**. O levantamento revela deficiências e lacunas a serem compensadas. A organização procura diminuir o *gap*, a lacuna manifestada entre competências esperadas e de fato existentes, a fim de que a gestão de suas ações não seja prejudicada.

AMARE cultiva, portanto, a **capacitação continuada** de colaboradores que participam de seminários internos, de modo presencial e em plataformas virtuais (Escola Aberta do Terceiro Setor, Cenpec, Fundação Bradesco, Fundação Getúlio Vargas, Itaú Social, Rede Filantropia). Representantes da AMARE devem frequentar o FIFE - Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica em abril de 2025.

As *Semanas Sociopedagógicas* buscam a contemporaneidade das ações da AMARE junto às necessidades dos assistidos. A instituição realiza capacitação continuada com seus educadores na Semana Sociopedagógica. Participam do evento a equipe de educadores sociais, psicólogos, assistente social, psicopedagogos e voluntários.

Para fins de **formação de lideranças jovens**, deve ser dada continuidade e prioridade a **formação e contratação** de ex-assistidos do projeto social como facilitadores, assistentes e aprendizes. Eles constituem mais de mais de um terço dos profissionais.

Para tornar a equipe de mobilização mais profissional, ela participa da Imersão Interativa em Captação de Recursos – CAPTA, em São Paulo. Este treinamento para projetos do terceiro setor abre horizontes e caminhos para a mobilização de parceiros, doadores e investidores, além de conhecer a variedade de ferramentas para sustentar suas ações.

Bimestralmente, o processo da aplicação do Planejamento Estratégico 2025 / 27 é supervisionado pelo professor da UNESC Ricardo Pieri em encontros virtuais com a equipe gestora. Para o início de 2025, a organização terminará o **Plano de Cargos e Salários**, com parâmetros mínimos para ascensão salarial e promoção interna.

Formação	Período	Local / Site	Público
Planejamento Estratégico Institucional	(Triannual), fevereiro 2025	Amare	Toda Equipe, Parceiros e Associados
Semana Sociopedagógica	Janeiro e Julho	Presencial, Amare	Toda Equipe
Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – FIFE	Abril	Presencial, Curitiba-PR	Administração e Mobilização de Recursos
Imersão Avançada em Captação de Recursos - CAPTA	Outubro	Presencial, São Paulo	Mobilização de Recursos
Monitoria em Planejamento Estratégico Permanente	Bimestral	Prof. Ricardo Pieri, UNESCO, Criciúma -SC	Equipe de Gestão
Escola Aberta Terceiro Setor	Permanente	<a href="https://www.escolaaberta3setor.org.br/">https://www.escolaaberta3setor.org.br/</a>	Sociopedagógico e Psicossocial
Rede Filantropia	Permanente	<a href="https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos">https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos</a>	Administração e Mobilização de Recursos

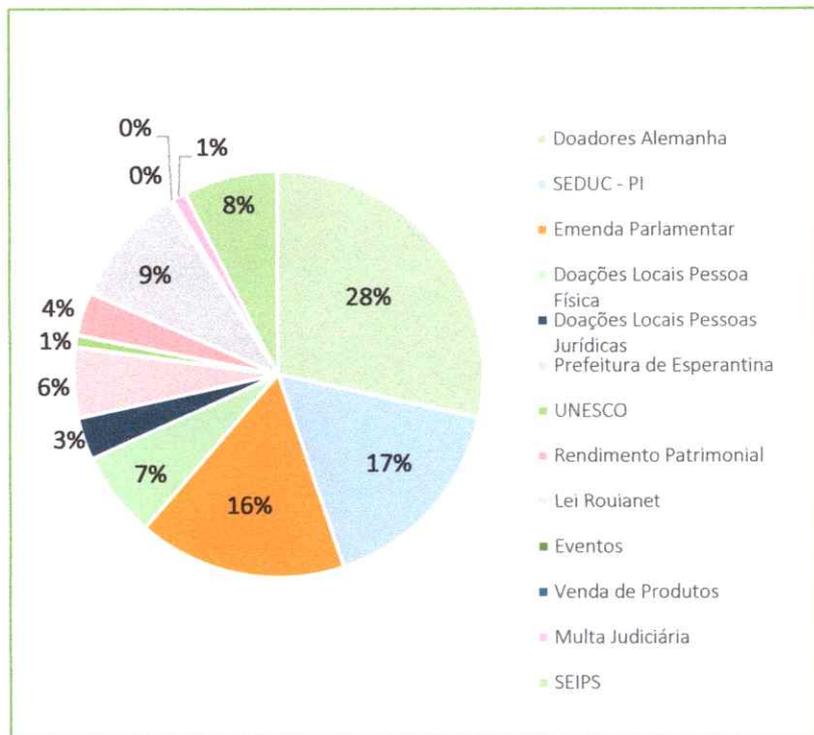
## 21 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO DE 2025

A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial.

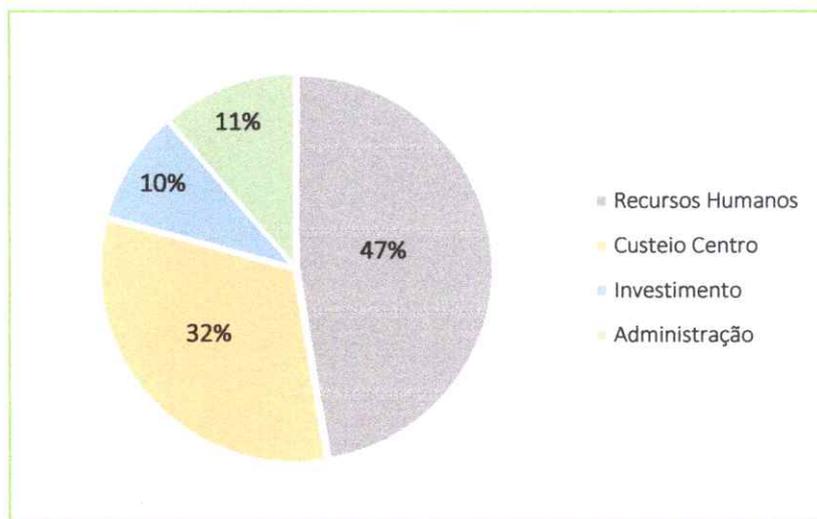
PREVISÃO DE ORIGEM DAS RECEITAS (R\$)			
Arrecadação de Doações de Pessoas Físicas	Benfeitores Alemães PF	via Obra para a Infância e Adolescência ( <i>Kindermissionswerk</i> ), Alemanha	605.529
	Apadrinhe uma Criança	Doadores Locais (PF)	145.800
Doações de Empresas	Empresa Amiga	Doadores Locais (PJ)	72.000
Editais	Orçamento Estado Piauí e Emenda Parlamentar	Secretaria de Educação do Piauí	700.000
	Lei Rouanet	Ministério da Cultura	200.000
	Termo de Colaboração Municipal	Prefeitura Municipal de Esperantina	110.000
	Renúncia Fiscal Sefaz / PI	Sistema Estadual de Incentivo à Inclusão e Promoção Social	159.494
	UNESCO	Criança Esperança	20.000
Outros	Eventos		6.500
	Venda de Produtos		2.000
	Aplicação Financeira		55.000
	Multas Judiciárias		23.500
<b>TOTAL</b>			<b>2.099.823</b>

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>(R\$)</b>
1. Recursos Humanos	1.1 Coordenadores e pedagogas (2)	102.641
	1.2 Educadores sociais (9)	260.335
	1.3 Equipe psicossocial (5)	151.375
	1.4 Cozinheiras e zeladoras (4)	83.233
	1.5 Vigias (3)	73.702
	1.6 Músicos 21hs (4)	114.638
	1.7 Instrutores sem vínculo	50.000
	1.8 FGTS	83.614
	1.9 Ajuda de custo	12.955
	1.10 Assistência saúde	1.472
<b>SUBTOTAL</b>		<b>933.965</b>
2. Despesas Correntes com Atividades da Causa	2.1 Alimentação e cozinha	401.480
	2.2 Material de oficinas	64.415
	2.3 Material de limpeza	17.200
	2.4 Conservação de equipamentos	15.481
	2.5 Auxílio voluntariado	56.400
	2.6 Fardamento	13.500
	2.7 Manutenção de bens e instalações	68.398
<b>SUBTOTAL</b>		<b>636.874</b>
3. Administração	3.1 Pessoal (4)	162.226
	3.2 Aprendiz (2)	19.009
	3.3 Energia elétrica	3.600
	3.4 Tarifas bancárias	4.277
	3.5 Viagens de serviço	2.700
	3.6 Manutenção veículo	14.841
	3.7 Cartório	2.000
	3.8 Licença de software	3.156
	3.9 Material de expediente	11.437
	3.10 Assessoria contábil	9.229
	3.11 Auditoria contábil externa	10.000
	3.12 Reserva de Contingência	100.000
<b>SUBTOTAL</b>		<b>342.475</b>
4. Investimentos e Captação de Recursos	4.1 Assessoria de comunicação e projetos (3)	77.554
	4.2 Capacitação profissional	41.872
	4.3 Mobilização de recursos	39.328
	4.4 Marketing	27.755
<b>SUBTOTAL</b>		<b>186.509</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2.099.823</b>

**Previsão de Origem das Receitas**



**Previsão de Despesas**



Este Plano de Ação foi apreciado e aprovado em Assembleia Ordinária dos Associados em 06/02/2025.

Esperantina (PI), 06 de fevereiro de 2025

*Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho*  
**Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**  
 presidente

*Johannes Skorzak*  
**Johannes Skorzak**  
 diretor executivo

# PLANO ESTRATÉGICO

2025 - 2027



Fevereiro/2025

## Sumário

1 – Mensagem da Diretoria.....	3
2 – Introdução .....	4
3 – Identidade Institucional.....	5
3.1 Missão .....	5
3.2 Visão de Futuro .....	5
3.3 Princípios e Valores .....	5
4. Análise do Ambiente .....	6
4.1 Ambiente Interno.....	6
4.1.1 Gestão Institucional .....	6
4.1.2 Marketing e Captação.....	7
4.1.3 Assistência Social .....	7
4.1.4 Educação Social.....	7
4.1.5 Financeiro.....	8
4.1.6 Infraestrutura.....	8
4.1.7 Recursos Humanos e Comunicação Interna .....	8
4.2 Ambiente Externo .....	8
5. Objetivos Estratégicos Institucionais.....	9
5.1 Relação dos Objetivos com as Forças e Fraquezas .....	10
6. Mapa Estratégico.....	11
7. Planos de Ação .....	12
APENDICE A - Planos de Ação do PE da AMARE.....	13

## 1 – Mensagem da Diretoria

Temos a alegria de apresentar a nova versão do Planejamento Estratégico da AMARE, revisado em fevereiro de 2025. Este documento orienta os próximos passos da nossa instituição e reforça o compromisso de garantir atendimentos de qualidade para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade em Esperantina – PI.

Desde 2016, construímos juntos uma cultura de planejamento participativo. Com o apoio de profissionais e organizações parceiras de Criciúma – SC, fortalecemos nosso modo de pensar e agir de forma estratégica, sempre em busca de melhorias nos serviços oferecidos.

Nesta nova etapa, contamos novamente com a colaboração desses parceiros, que nos ajudaram a refletir sobre o cenário atual e a definir objetivos e ações mais alinhadas à nossa realidade e missão. Mais do que um documento, este Plano é uma ferramenta que orienta decisões e ajuda a tornar nossa gestão mais eficiente e inovadora.

A responsabilidade pela execução do que aqui está proposto é de todos nós. Acreditamos que o envolvimento coletivo e o acompanhamento constante dos planos são fundamentais para garantir resultados positivos.

Nossa missão é clara: ***“Promover a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e ações educativas-culturais”***. E é com esse propósito que cada membro da AMARE atua diariamente.

Esperamos que este Planejamento contribua para fortalecer ainda mais a nossa atuação e que siga inspirando escolhas conscientes, responsáveis e transformadoras. Afinal, sabemos que o conhecimento cresce quando é vivido e compartilhado.



## 2 – Introdução

A AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI tem, desde 1990, um propósito muito claro: transformar vidas. Ao longo de mais de três décadas, temos acolhido crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, vítimas da pobreza, violência, abandono e outras formas de exclusão social. Por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas e culturais, buscamos reencantar essas vidas com dignidade, oportunidades e esperança.

Nosso trabalho está fundamentado em valores humanos e no respeito à diversidade, estimulando o desenvolvimento integral das pessoas em suas dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Entendemos que cada indivíduo atendido, bem como suas famílias e todos os colaboradores da AMARE, são sujeitos de direitos, com liberdade de expressão e participação ativa.

Para garantir que nossa atuação continue relevante e sustentável, adotamos, desde 2016, a prática do Planejamento Estratégico Institucional, de forma sistemática e participativa. Essa ferramenta de gestão tem sido essencial para definir metas claras, planos de ação eficientes e garantir a continuidade de nossa missão com responsabilidade e visão de futuro.

Nosso primeiro Planejamento Estratégico foi realizado em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, por meio do Professor Ricardo Pieri, com o apoio do Bairro da Juventude dos Bairros Rogacionistas, representado pelo Sr. Anézio Luiz de Souza, ambos de Criciúma – SC. Desde então, mantemos uma trajetória de fortalecimento institucional, com apoio técnico qualificado e participação ativa da equipe da AMARE.

A mais recente revisão deste planejamento, concluída em fevereiro de 2025, reafirma nosso compromisso com a transparência, a melhoria contínua e a sustentabilidade do projeto. Com a colaboração de parceiros e o engajamento de toda a equipe, atualizamos nossos objetivos e estratégias para enfrentar os desafios atuais, ampliar nosso impacto social e manter a qualidade dos serviços oferecidos.

Este documento é mais do que um plano: é uma ferramenta de transformação, construída com diálogo, análise e esperança. Convidamos cada pessoa envolvida com a AMARE a conhecê-lo, aplicá-lo e aprimorá-lo, contribuindo para que nossa organização siga sendo referência na promoção da justiça social e da dignidade humana.

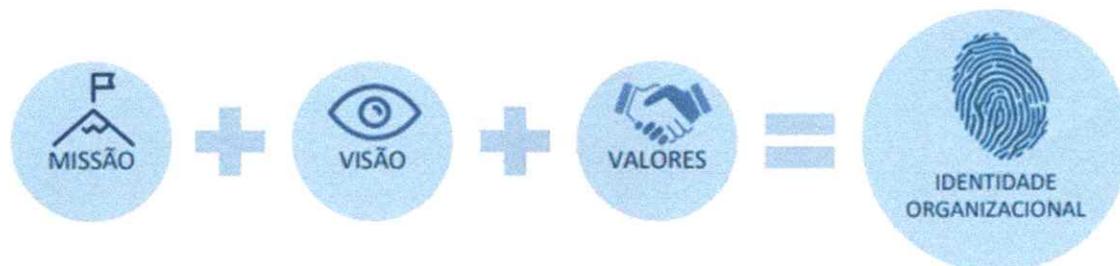
Juntos, seguimos firmes em nossa missão.



### 3 – Identidade Institucional

A identidade da Amare como instituição é representada pelo conjunto de Missão, Visão e Valores, indicando o que a empresa faz, onde ele quer chegar e quais os princípios e valores que regem as ações de seus integrantes.

Na revisão de fevereiro de 2025 estes três elementos foram rediscutidos e atualizados de acordo com os novos desafios da Amare frente as mudanças da sociedade, o que levou a ajustes necessários, reforçando a essência da Instituição, apresentados a seguir.



#### 3.1 Missão

A missão representa o que a organização faz no segmento em que atua. É a razão de sua existência. No caso da AMARE, a missão institucional é:

Promover a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e ações educativas-culturais.

#### 3.2 Visão de Futuro

A visão de futuro aponta para onde a organização quer chegar no longo prazo. A visão procura representar o cenário visualizado pela organização para o futuro. Demonstra para onde deverão ser dirigidos os esforços e os recursos. É a direção, o rumo da organização.

A visão de futuro da Amare foi atualizada, dentro do contexto atual da instituição e de acordo com as discussões ocorrido com a equipe que participou do planejamento em fevereiro de 2025, ficando assim estabelecida:

Ser uma organização sustentável e reconhecida pela garantia dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.

#### 3.3 Princípios e Valores

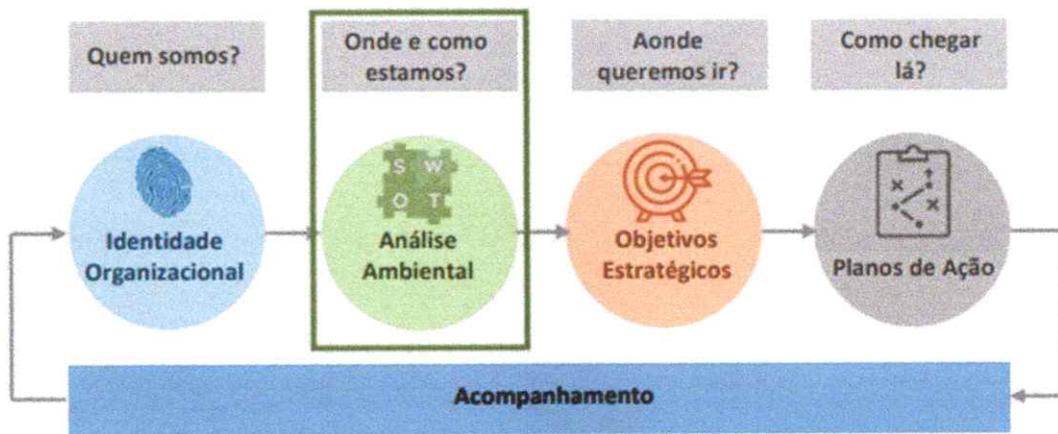
Os valores representam o conjunto dos princípios e crenças de uma organização. Determinam o comportamento de todos e fornecem sustentação para a tomada de decisões na instituição. São preceitos essenciais para a entidade, representando sua filosofia e características comuns a ela e seus integrantes. Funcionam como pilares na orientação da atuação de uma organização, visto que servem de base para tomada de decisões e para o alinhamento entre as pessoas.

Para a AMARE os valores são parte integrante da identidade organizacional e determinam o comportamento esperado por todos nos encaminhamentos da instituição e estão assim definidos:

- Comprometimento e Transparência.
- Diversidade, Equidade e Inclusão.
- Excelência, Inovação e Sustentabilidade.
- Espiritualidade e Gratidão.
- Valorização e Desenvolvimento da Equipe.

## 4. Análise do Ambiente

A análise do ambiente é um diagnóstico realizado para mapear as forças e fraquezas e as oportunidades e ameaças existentes nos ambientes internos e externos, respectivamente, que podem beneficiar ou prejudicar a organização.



### 4.1 Ambiente Interno

Na análise do ambiente interno é possível verificar as forças e fraquezas existentes na organização. Na análise realizada pelos participantes foram apontadas, por áreas temáticas, as forças e fraquezas identificadas, com a intenção de fazer os encaminhamentos necessários para a potencialização das forças e a resolução das fraquezas da Amare, conforme apresentados seguir:

#### 4.1.1 Gestão Institucional

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de Gestão Organizados</li> <li>• Alinhamento com missão e valores</li> <li>• Visão estratégica e planejamento</li> <li>• Transparência na prestação de contas</li> <li>• Demonstrações contábeis auditadas externamente</li> <li>• Valores Institucionais e espiritualidade presentes</li> <li>• OSC com base comunitária com Conselho representativo da sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centralização, decisões unilaterais</li> <li>• Lideranças com pouca autonomia</li> <li>• Falta de plano de carreira e progressão</li> <li>• Acúmulo de funções e baixa remuneração</li> <li>• Desvio de Função</li> </ul>

*[Assinatura manuscrita]*

#### 4.1.2 Marketing e Captação

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe criativa , organizada, coesa e bem relacionada</li><li>• Boa imagem institucional e impacto social reconhecido</li><li>• Relações públicas positivas e campanhas eficazes, com satisfação dos doadores.</li><li>• Transparência na Prestação de Contas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rede de relacionamento pouco desenvolvida</li><li>• Atuação muito regionalizada</li><li>• Estratégias deficientes na fidelização de padrinhos</li><li>• Pouco uso das leis de incentivo e falta de capacitação</li><li>• Equipe técnica em estruturação e em desenvolvimento</li><li>• Componentes da equipe insuficiente</li><li>• Baixa remuneração e concentração no uso de voluntários</li><li>• Falta de autonomia e infraestrutura</li></ul>

#### 4.1.3 Assistência Social

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento psicossocial estruturado para assistidos e sua família</li><li>• Atividades com famílias, visitas, e rodas de conversa</li><li>• Indicadores positivos de impacto social e empregabilidade</li><li>• Espaços para atendimento adequado</li><li>• Equipe qualificada e comprometida</li><li>• Parceria com a Rede</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de psicopedagoga</li><li>• Limitação de internet e transporte para visitas</li><li>• Baixo envolvimento familiar</li></ul>

#### 4.1.4 Educação Social

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Processos socioeducacionais organizados</li><li>• Metodologias diversificada, adaptativas e planejamento</li><li>• Oficinas socioeducativas e profissionalizantes.</li><li>• Visitas educacionais domiciliares</li><li>• Professores comprometidos e trabalho em equipe</li><li>• Estrutura física adequada e ambiente acolhedor</li><li>• Gestão de materiais para atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade de faixas etárias nas turmas</li><li>• Recursos pedagógicos limitados</li><li>• Falta de telefone para o pedagógico</li></ul>

#### 4.1.5 Financeiro

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Processos administrativos-financeiros organizados</li><li>• Organização e situação financeira sólida</li><li>• Transparência, responsabilidade e reserva financeira</li><li>• Profissional qualificado e com conhecimento</li><li>• Salário e contas em dia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dependência de doações internacionais</li><li>• Pouca diversificação de fontes de receitas</li><li>• Falta de profissional para elaboração de projetos</li><li>• Sobrecarga de funções</li><li>• Ausência de revisão salarial e progressão de carreira</li></ul>

#### 4.1.6 Infraestrutura

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estrutura adequada, moderna, limpa e ecológica</li><li>• Existência de espaço para lazer e recreação</li><li>• Parque ambiental e energia solar</li><li>• Equipamentos de qualidade</li><li>• Boa manutenção e conservação dos ambientes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Internet instável e insuficiente</li><li>• Falta local adequado para o curso de percussão</li><li>• Inexistência de closet para atividades de teatro</li><li>• Falta de equipamento adequado para comunicação entre coordenadores</li><li>• Conflito de autoridade</li></ul>

#### 4.1.7 Recursos Humanos e Comunicação Interna

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Processos administrativos de RH organizados</li><li>• Equipe comprometida</li><li>• Práticas e políticas de RH em desenvolvimento</li><li>• Formação continuada</li><li>• Algumas políticas de RH: Folga aniversário, Folga Semanal, Trabalho em equipe.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Centralização, decisões unilaterais</li><li>• Lideranças com pouca autonomia</li><li>• Comunicação interna – assertividade, fluidez, ruídos</li><li>• Ausência de plano de carreira e capacitações estruturadas</li><li>• Falta de plano de carreira e progressão</li><li>• Acúmulo de funções e baixa remuneração</li><li>• Desvio de Função</li></ul>

#### 4.2 Ambiente Externo

O ambiente externo contém oportunidades e ameaças, que são forças externas, que se bem aproveitados podem trazer vantagens competitivas para a instituição.

A organização não tem poder sobre estas forças, porém pode aproveitar as oportunidades ou se defender das ameaças, de acordo com as forças existentes.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias com Secretarias públicas e empresas privadas, inclusive na educação integral</li> <li>• Leis de incentivo (cultura e esporte) e fundos públicos</li> <li>• Habilitação para cursos profissionalizantes e ampliação do impacto</li> <li>• Fortalecimento da presença digital e ações de Advocacy</li> <li>• Cursos profissionalizantes</li> <li>• Crescente valorização de OSCs com foco em inclusão e ecologia</li> <li>• Tecnologia Educacional</li> <li>• Rede de apoio Social municipal</li> <li>• Parcerias com empresas para melhorias em tecnologia</li> <li>• Busca por projetos sociais para investimento de empresas públicas e privadas</li> <li>• Evolução digital (Aplicativos, tecnologias e IA) x campanhas de mobilização</li> <li>• Capitação internacional</li> <li>• Emendas parlamentares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avanço da educação integral nas escolas locais (concorrência indireta)</li> <li>• Dificuldade de acesso a grandes empresas e instabilidade de financiamento</li> <li>• Crescentes exigências burocráticas para captação de recursos</li> <li>• Concentração de recursos em poucos financiadores</li> <li>• Falta, no mercado, de profissionais para as oficinas.</li> </ul>

## 5. Objetivos Estratégicos Institucionais

Após a realização da análise ambiental, incluindo os ambientes Internos e Externos, foi realizado a definição dos objetivos estratégicos. Estes, representam os resultados que se deseja atingir para a solução dos problemas identificados, a eliminação das causas de dificuldade ou o desenvolvimento de novas potencialidades.



Os objetivos estratégicos institucionais foram ancorados nas áreas operacionais da instituição, conforme demonstrados abaixo:

1. Promover a **valorização do colaborador** por meio de Plano de Cargos e Salários, capacitação contínua e outras políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas.
2. Ampliar a **captação de recursos** e fortalecer a rede de parceiros locais e nacionais.
3. Ampliar e qualificar o **atendimento clínico e psicossocial**, com foco em crianças e adolescentes com deficiência, através de equipes multidisciplinares e profissionais especializados
4. Ampliar o acesso à **educação, cultura e esporte**, oferecendo cursos profissionalizantes e melhorando a qualidade do ensino e do apoio psicossocial.
5. Modernizar a infraestrutura de **comunicação** e recursos tecnológicos, garantindo unidade visual e eficiência nas estratégias de comunicação institucional.
6. Fortalecer o **envolvimento das famílias** através de programas de capacitação e atividades que promovam a participação ativa no desenvolvimento das crianças e adolescentes
7. Fortalecer as **Práticas de Sustentabilidade Ambiental**
8. Apoiar a **Advocacy e Incidência Política**
9. Implementar a **cultura da Tecnologia e Inovação** nas ações de Ensino e na Gestão
10. Desenvolver **indicadores** para a avaliação dos impactos sociais.

### 5.1 Relação dos Objetivos com as Forças e Fraquezas

No quadro a seguir é possível se verificar a relação entre os objetivos estratégicos institucionais e as forças que os sustentam, bem como as fraquezas e riscos que os comprometem:

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Forças que o Sustentam</b>	<b>Fraquezas e Riscos que o Comprometem</b>
<b>1. Valorização do colaborador</b>	Equipe dedicada e comprometida	Falta de plano, baixa remuneração, decisões unilaterais
<b>2. Captação e parcerias</b>	Imagem pública forte, parcerias locais e transparência	Ausência de equipe técnica de projetos, pouca estrutura para mobilização
<b>3. Atendimento clínico e psicossocial</b>	Atendimento e processos psicossociais estruturado	Falta de psicopedagoga, internet e transporte
<b>4. Educação e profissionalização</b>	Oficinas, equipe e metodologias adaptativas	Escassez de recursos, falta de biblioteca
<b>5. Comunicação institucional</b>	Equipe criativa e campanhas eficazes	Comunicação interna ineficiente
<b>6. Envolvimento das famílias</b>	Rodas de conversa e visitas	Baixo engajamento familiar em alguns setores
<b>7. Sustentabilidade ambiental</b>	Energia solar, parque ecológico	Nenhum risco crítico apontado
<b>8. Advocacy</b>	Credibilidade comunitária e campanhas	Falta de equipe voltada à mobilização política e Advocacy
<b>9. Inovação e tecnologia</b>	Processos estruturados em várias áreas	Wi-Fi instável, ausência de equipamentos modernos
<b>10. Indicadores de Impacto</b>	Indicadores positivos de impacto social	Poucos indicadores. Pouca sistematização de indicadores

## 6. Mapa Estratégico

O mapa Estratégico é uma representação visual das estratégias organizacionais, permitindo uma visualização da relação causa e efeito entre os elementos que compõe o planejamento, facilitando assim, o entendimento da estratégia.

<b>Mapa Estratégico Institucional - AMARE (2025)</b>					
<b>Identidade Institucional</b>	<table border="1"><thead><tr><th><b>Missão</b></th><th><b>Visão de Futuro</b></th></tr></thead><tbody><tr><td>Promover a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e ações educativas-culturais.</td><td>Ser uma organização sustentável e reconhecida pela garantia dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.</td></tr></tbody></table>	<b>Missão</b>	<b>Visão de Futuro</b>	Promover a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e ações educativas-culturais.	Ser uma organização sustentável e reconhecida pela garantia dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.
<b>Missão</b>	<b>Visão de Futuro</b>				
Promover a garantia de direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e ações educativas-culturais.	Ser uma organização sustentável e reconhecida pela garantia dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias.				
<b>Resultado do Impacto</b>	<b>Impacto</b> <b>Transformação Social de Crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.</b>				
<b>Perspectiva da Sociedade</b>	<b>Sociedade</b> Garantia de direitos por meio de ações educativas e assistenciais Fortalecimento do vínculo familiar e comunitário Inclusão social com equidade e diversidade				
<b>Perspectiva dos Processos Internos</b>	<b>Processos Internos</b> Educação, cultura e esporte, oferecendo oficinas e cursos profissionalizantes Atendimento clínico e psicossocial com equipe profissional multidisciplinar Envolvimento das famílias no desenvolvimento das crianças e adolescentes Advocacy e Incidência Política Medição do impacto social (Indicadores de Impacto) Sustentabilidade ambiental: parque e ações de educação ecológicas				
<b>Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento</b>	<b>Aprendizagem e Crescimento</b> Plano de Cargos e Salários e valorização profissional Formação continua e clima organizacional saudável Captação de recursos e fortalecimento de parcerias Uso estratégico de tecnologias e inovação em gestão e ensino				

## 7. Planos de Ação

Para implementação dos Objetivos Estratégicos Institucionais, foram desenvolvidos os Planos de Ação de forma que os esforços sejam concentrados em atividades que resultem na melhoria contínua dos processos internos e por consequência, na melhoria dos serviços prestados à sociedade.



O Plano estratégico da AMARE resultou em 36 Planos de Ações que se encontram no Apêndice "A" deste Trabalho e estão assim distribuídos pelos objetivos estratégicos institucionais:

Objetivos	Planos de Ação
1. Valorização e Remuneração do Colaborador	5
2. Captação e parcerias	5
3. Atendimento clínico e psicossocial	3
4. Educação e profissionalização	4
5. Comunicação institucional	3
6. Envolvimento das famílias	2
7. Sustentabilidade ambiental	5
8. Advocacy	3
9. Inovação e tecnologia	4
10. Indicadores de Impacto	2

1. Promover a <b>valorização do colaborador</b> por meio de Plano de Cargos e Salários, capacitação contínua e outras políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas.	1.1 Desenvolver e implementar um Plano de Cargos e Salários, buscando o equilíbrio interno e externo da remuneração, abrangendo as funções extras, dentro da sustentabilidade da instituição.
	1.2 Criar um programa de capacitação e treinamento institucional, com base no diagnóstico das necessidades da Amare.
	1.3 Implantar um processo de Avaliação de Desempenho do colaborador para identificar possibilidades de desenvolvimento das pessoas na Amare.
	1.4 Reavaliar as descrições de cargos, revisando as atividades, as responsabilidades, as habilidades e competências de cada cargo, eliminando conflitos de autoridade, nos diversos níveis hierárquicos.
	1.5 Fazer a gestão do Clima Organizacional da Amare, garantindo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

2. Ampliar a <b>captação de recursos</b> e fortalecer a rede de parceiros locais e nacionais.	2.1 Criar um plano de captação de recursos que inclua campanhas, eventos e parcerias estratégicas.
	2.2 Intensificar o uso de ferramentas de comunicação digital para alcançar doadores e parceiros em outras regiões.
	2.3 Avaliar e reestruturar a equipe de mobilização de recursos da Amare.
	2.4 Estabelecer indicadores de desempenho para medir o sucesso das estratégias de captação.
	2.5 Estudar a viabilidade de criação de setor para elaboração de projetos.

3. Ampliar e qualificar o <b>atendimento clínico e psicossocial</b> , com foco em crianças e adolescentes com deficiência, através de equipes multidisciplinares e profissionais especializados	3.1 Realizar parcerias com universidades e instituições de saúde para capacitação e suporte técnico.
	3.2 Implementar um sistema de avaliação contínua para garantir a qualidade dos serviços oferecidos.
	3.3 Incluir atendimento psicológico para as famílias das crianças e adolescentes atendidos.

4. Ampliar o acesso à <b>educação, cultura e esporte</b> , oferecendo cursos profissionalizantes e melhorando a qualidade do ensino e do apoio psicossocial.	4.1 Desenvolver programas de educação integral que incluam atividades esportivas, culturais e de reforço escolar.
	4.2 Oferecer cursos profissionalizantes alinhados às demandas do mercado local.
	4.3 Criar parcerias com escolas, universidades e organizações esportivas para ampliar o impacto.
	4.4 Criar um banco de dados para monitorar o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.

5. Modernizar a infraestrutura de <b>comunicação</b> e recursos tecnológicos, garantindo unidade visual e eficiência nas estratégias de comunicação institucional.	5.1 Realizar um diagnóstico das necessidades de infraestrutura e comunicação.
	5.2 Buscar profissionais especializados em design e comunicação para atualizar a identidade visual.
	5.3 Investir em ferramentas digitais para ampliar o alcance das campanhas e melhorar a comunicação interna.

6. Fortalecer o <b>envolvimento das famílias</b> através de programas de capacitação e atividades que promovam a participação ativa no desenvolvimento das crianças e adolescentes	6.1 Oferecer workshops e palestras sobre temas como parentalidade positiva, educação financeira e saúde familiar.
	6.2 Criar grupos de apoio para pais e responsáveis, facilitando a troca de experiências e o fortalecimento comunitário.
7. Fortalecer as Práticas de <b>Sustentabilidade Ambiental</b> na AMARE, implementando iniciativas ecológicas internas e promovendo a educação ambiental entre crianças, adolescentes e a comunidade	7.1 Implementar oficinas e atividades que abordem temas como reciclagem, compostagem, economia de água e energia, estimulando o protagonismo juvenil em ações ambientais.
	7.2 Estabelecer colaborações com escolas e universidades para enriquecer os programas de educação ambiental e ampliar o alcance das iniciativas.
	7.3 Organizar encontros comunitários para discutir temas ambientais, compartilhar boas práticas e incentivar a adoção de hábitos sustentáveis.
	7.4 Oferecer treinamentos regulares para colaboradores e voluntários sobre práticas sustentáveis e educação ambiental.
	7.5 Compartilhar os avanços e conquistas das iniciativas ambientais com a comunidade e parceiros, fortalecendo a transparência e o engajamento.
8. Apoiar a <b>Advocacy e Incidência Política</b>	8.1 Atuar como defensora dos direitos das crianças e adolescentes, participando de conselhos municipais e estaduais.
	8.2 Promover campanhas de conscientização sobre temas como trabalho infantil, evasão escolar e violência doméstica.
	8.3 Unir vozes para superar as desigualdades e eliminar comportamentos que colocam em risco a infância e a adolescência.
9. Implementar a cultura da <b>Tecnologia e Inovação</b> nas ações de Ensino e na Gestão	9.1 Propiciar capacitações sobre Tecnologia e Inovação
	9.2 Criar espaços adequados ao desenvolvimento da Criatividade e Inovação
	9.3 Utilizar tecnologia para melhorar a gestão e o atendimento, como plataformas de ensino à distância e aplicativos de comunicação com as famílias.
	9.4 Criar um banco de dados para monitorar o desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.
10. Desenvolver <b>indicadores</b> para a avaliação dos impactos sociais	10.1 Validar os indicadores interno de Impacto Social
	10.2 Desenvolver novos indicadores de Impacto Social